



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## REQUERIMENTO

### Informações sobre o Centro de Referência da Mulher e o aplicativo Protege Mulher

CONSIDERANDO que o Cerem (Centro de Referência da Mulher) de Sorocaba, ligado à Secretaria da Cidadania, desde 2009 atendia mulheres vítimas de violência de portas abertas, sem necessidade de agendamento prévio;

CONSIDERANDO que, segundo denúncias que chegaram até este vereador, esse atendimento presencial foi substituído por um sistema de agendamento online, o qual, com frequência, apresenta falhas técnicas, dificultando o acesso das mulheres em situação de risco;

CONSIDERANDO que o aplicativo Protege Mulher, conhecido como “botão do pânico”, não está mais sendo instalado no município, conforme denúncias anônimas, enfraquecendo a rede de proteção;

CONSIDERANDO que houve relatos de precariedade estrutural no Cerem, incluindo a ausência de itens básicos como copos descartáveis para consumo de água, o que indica abandono da política pública de atendimento à mulher;

CONSIDERANDO que Sorocaba historicamente foi referência nacional na proteção à mulher em situação de violência doméstica, tendo sido pioneira na implantação de Delegacias da Mulher e de serviços de acolhimento e reabilitação de agressores;

CONSIDERANDO que o município recebeu recentemente viaturas novas do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), o que demonstra que há recursos federais disponíveis para a política de enfrentamento à violência de gênero.

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando nos informar o que segue:

1. Por qual motivo o atendimento presencial de portas abertas do Cerem foi encerrado?
2. Qual foi a data oficial da mudança de modelo de atendimento e quais foram os critérios adotados para essa decisão?
3. Quantos atendimentos foram prejudicados ou deixaram de ocorrer por falhas no sistema online de agendamento desde a sua implantação?
4. Qual o motivo técnico e/ou administrativo para a suspensão da instalação do aplicativo Protege Mulher?



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

5. Qual é o número atual de usuárias do aplicativo Protege Mulher em Sorocaba e quantas novas instalações deixaram de ser feitas desde a suspensão?

6. Há planejamento de retomada da instalação do Protege Mulher? Em caso positivo, qual a previsão e quais medidas estão sendo adotadas?

7. Qual a justificativa para a falta de itens básicos, como copos descartáveis, no Cerem? Há previsão de normalização desse tipo de fornecimento?

8. Existe planejamento de reestruturação e fortalecimento da rede municipal de atendimento à mulher, incluindo a retomada de serviços pioneiros como o de responsabilização dos agressores? Se sim, qual o cronograma?

S/S., 24 de julho de 2025

**RAUL MARCELO**  
**Vereador**